

Convidar escritores e ilustradores para irem às escolas/ às bibliotecas

Os encontros de alunos com os autores, que são já uma prática muito frequente em escolas e bibliotecas, podem ter um efeito muito positivo na aquisição ou consolidação do gosto pela leitura. No entanto, para se conseguir esse efeito é indispensável que todos os alunos participantes tenham lido pelo menos uma obra do autor a convidar, tenham apreciado o que leram e desejem um contacto pessoal, porque a leitura lhes suscitou curiosidade.

Para assegurar esta condição, é aconselhável que o convidado seja autor de uma das obras trabalhadas em leitura orientada na sala da aula, escolhendo-se preferencialmente entre as que suscitaram maior adesão dos alunos. A leitura das obras do autor a convidar nunca deve ser remetida para casa, pois basta que alguns dos alunos não conheçam obras desse (ainda a maioria conheça), para se correr o risco de um encontro menos proveitoso ou até fracassado.

Encontros em Escolas

Os professores devem decidir quais as turmas que vão participar, resistindo á tentação de levar à sessão (ou sessões) turmas ou alunos que não tenham lido nada do escritor, na ideia de aproveitar a visita para que “um maior número de alunos contacte com um escritor”.

No caso de haver muitas turmas que tenham realizado leitura orientada de obras do autor, é preferível realizar várias sessões, organizadas em função dos anos de escolaridade. Por exemplo: Pré escolar, 1.º e 2.º anos numa sessão; 3.º e 4.º noutra sessão; 5.º e 6.º noutra sessão; etc.

Sessões com número excessivo de crianças, com níveis de leitura muito diferentes e sobretudo com crianças pouco interessadas, porque não foram preparadas para a conversa, tornam-se cansativas, tanto para o convidado como para os participantes.

É também indispensável que os encontros sejam bem preparados, pois a crença no valor da espontaneidade deita por terra muitas iniciativas e com improvisações raramente se conseguem resultados consistentes.

Encontros em Bibliotecas Públicas

É conveniente acordar uma programação do encontro entre os bibliotecários e os professores das escolas que irão estar presentes, para se certificarem que todas as turmas participantes façam uma leitura orientada na sala de aula, de alguma das obras do autor e preparem a conversa com o autor.

Tal como nos encontros realizados em escolas, é de evitar a presença de um número excessivo de crianças, sendo preferível desdobrar o número de sessões, agrupando os alunos por anos de escolaridade.

Encontros com escritores

Atividades de preparação a realizar na sala de aula

- ▶ Fazer leitura orientada na sala de aula de uma obra ou de alguns capítulos de uma obra do escritor a convidar, com todos as turmas que irão participar no encontro.
- ▶ Preparar com os alunos algumas perguntas que pretendam colocar ao autor e selecioná-las para evitar repetições.

Para assegurar que a conversa com o autor irá captar a atenção dos alunos, é conveniente ajudá-los a elaborar perguntas nas aulas anteriores. Quando algumas perguntas vão preparadas, e até escritas, perde-se menos tempo de sessão, o diálogo gira mais em torno de assuntos que interessam aos leitores e outras perguntas surgem no decurso da conversa, tornando a sessão muito participada.

Os alunos podem ser encorajados a colocar questões sobre a obra trabalhada e sobre outras obras que também conheçam, sobre o trabalho do escritor em particular ou dos escritores em geral, sobre outros assuntos relacionados com a leitura, escrita, publicação de livros, etc.

Qualquer iniciativa com visitantes ou convidados é uma boa ocasião para se transmitir aos alunos algumas regras de cortesia. Por exemplo palavras de boas vindas, fórmulas de tratamento, postura, etc.. No final pode oferecer-se um presente simbólico, que deve ser entregue na presença dos alunos participantes.

- ▶ Para ampliar o impacto/efeito dos encontros
 - Realizar diversos tipos de leitura, escrita, desenho ou outras formas de expressão sobre a obra lida.
 - Expor os trabalhos dos alunos para poderem ser apreciados pelos colegas, por outros professores, pelos pais e naturalmente pelo escritor.
 - Preparar leituras, récitas, comentários ou dramatizações simples de passagens da obra trabalhada na aula para apresentar no dia do encontro com o escritor.

Atividades para uma boa organização

- ▶ Escolher as turmas que irão participar no encontro (exclusivamente as que realizaram leitura orientada da obra do autor, na sala de aula).
- ▶ Convidar o autor e fazer a marcação com muita antecedência, pois geralmente os escritores de obras para a infância são muito solicitados.

Estabelecer com o escritor o número de alunos e a duração da sessão, que para ser eficaz não deve exceder uma hora. Caso o escritor se disponibilize para realizar mais do que uma sessão, definir o número de turmas e os anos de escolaridade que será possível juntar em cada sessão. Indicar ao escritor a idade dos alunos com quem irá contactar e quais as obras que foram lidas pelas turmas participantes.

- ▶ Escolher e preparar o espaço onde decorrerá o encontro verificando se reúne as condições necessárias para uma conversa agradável.

Todos os alunos deverão ter lugar sentado e uma posição confortável para poderem ver e ouvir bem o escritor. Não é aconselhável sentar os alunos no chão, pois quando estão incómodos tendem a dispersar-se e a conversar uns com os outros. Sempre que possível, é útil disponibilizar um microfone.

- ▶ Realizar uma feira do livro na semana em que decorrer o encontro.
- ▶ Convidar a associação de pais e os pais dos alunos para, no caso de estarem disponíveis, visitarem a feira do livro e assistirem ao encontro.

Encontros com ilustradores

Na preparação de encontros com ilustradores pode proceder-se de forma idêntica à seguida para os escritores.

Naturalmente que se deve dar um destaque especial à observação das ilustrações e à preparação de perguntas relacionadas com o trabalho do ilustrador.

Alguns ilustradores dispõem-se a animar sessões de expressão com alunos e professores. Ao estabelecer o contacto, os professores devem recolher informação sobre o que o ilustrador se propõe fazer, para ajustar a programação das atividades.